



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RONDÔNIA
AV. PRESIDENTE DUTRA, 1889 - Bairro BAIXA DA UNIÃO - CEP 76805901 - Porto Velho - RO - www.tre-ro.jus.br

ATA DA SESSÃO SOLENE Nº 5/2023 - PRES/GABPRES

ATA DA SOLENIDADE DE HOMENAGEM E INAUGURAÇÃO DAS GALERIAS DE CORREGEDORES E OUVIDORES E DE REVITALIZAÇÃO DAS GALERIAS DE PRESIDENTES DO TRIBUNAL E DE DIRETORES DA ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL

Presidência do Senhor Desembargador Paulo Kiyochi Mori. Presentes o Desembargador Miguel Monico Neto e os senhores juízes Marcelo Stival, Edenir Sebastião Albuquerque da Rosa, Enio Salvador Vaz, Igor Habib Ramos Fernandes e José Vitor Costa Júnior. Procurador Regional Eleitoral, Leonardo Trevizani Caberlon. Às dezessete horas do dia sete de novembro do ano de 2023, nas instalações do Tribunal Regional de Rondônia, iniciou-se a solenidade com a execução do Hino Nacional e em seguida registrou-se a presença de familiares dos homenageados. Presente o Desembargador Daniel Ribeiro Lagos.

No primeiro ato desta solenidade o Presidente, Des. Paulo Kiyochi Mori, o Corregedor Miguel Mônico Neto e os Ouvidores Dimis da Costa Braga e Clênio Amorim Correia realizaram o descerramento da galeria de fotos dos Ouvidores, que homenageou o Desembargador Glodner Luiz Pauletto; os Juízes Dimis da Costa Braga, Élcio Arruda, Walisson Gonçalves Cunha, Marcelo Stival e a Juíza Jaqueline Conesuque Gurgel do Amaral, bem como os juristas Paulo Rogério José, Sidney Duarte Barbosa, Juacy dos Santos Loura Júnior, Edson Bernardo Andrade Reis Neto e Clênio Amorim Corrêa. Após, o presidente concedeu a palavra ao Juiz Marcelo Stival, que saudou a todos dizendo: “ Estamos aqui, num dia festivo para celebrar a inauguração da galeria de honra dos ouvidores eleitorais. E é com grande felicidade que atendo ao chamado desse Tribunal para ser o porta-voz dos competentes magistrados que me antecederam na condição de ouvidores eleitorais. Esta galeria não é apenas um tributo àqueles que desempenharam o papel de ouvidores em nossa instituição, mas também um testemunho da importância da ouvidoria em nosso compromisso com a transparência, a prestação de contas e a melhoria contínua. Hoje, gostaria de destacar a importância vital da ouvidoria em nosso funcionamento como órgão público. A ouvidoria desempenha um papel fundamental na promoção da transparência, na melhoria da eficiência e na construção de uma relação de confiança entre os cidadãos e a essa Justiça Especializada. A ouvidoria é a voz do povo e os ouvidos do Tribunal. É um canal de comunicação aberto, onde os cidadãos podem expressar suas preocupações, fazer sugestões, denunciar irregularidades e, o mais importante, sentir que estão sendo ouvidos. Ao dar voz a todos, independentemente de sua origem, status social ou político, demonstramos nosso compromisso com a democracia e a igualdade. O que eu particularmente defendo é que a ouvidoria deve ir muito além de suas funções clássicas e funcionar como instrumento de apoio à gestão administrativa do Tribunal. Com olhos voltados para o futuro. Através da ouvidoria, temos a oportunidade de identificar problemas e desafios que, de outra forma, poderiam passar despercebidos. Essas informações valiosas nos permitem aprimorar nossos processos internos, tornando-os mais eficazes e eficientes. Além disso, podemos tomar medidas corretivas rápidas e eficazes, sempre buscando servir melhor aos nossos cidadãos. Assim, serve a ouvidoria como pilar basilar da promoção da inovação e do aprimoramento contínuo. Por meio dela, estamos constantemente desafiados a sermos melhores e a buscar soluções inovadoras para os problemas que enfrentamos. Portanto, a ouvidoria não é apenas um departamento, mas uma parte essencial de nosso compromisso com a transparência, a prestação de contas e a melhoria contínua. Com ela, reforçamos o nosso compromisso constitucional de implementar uma gestão democrática e participativa, colhendo os anseios do jurisdicionado e transformando-os boas práticas de gestão. Senhor presidente, mas é óbvio que isso tudo não se faz sozinho. Cabe aqui uma parte especial dessa narrativa para agradecer e enfatizar o papel daqueles que aqui deixaram ou ainda deixam sua valorosa contribuição: servidores, estagiários e prestadores de serviço. Fica o nosso muito obrigado.” Na sequência os presentes dirigiram-se ao hall do segundo andar para a inauguração da Galeria de fotos dos Corregedores. Ato contínuo, o Presidente do Tribunal, Desembargador Paulo Kiyochi Mori, o Corregedor, Des. Miguel Monico, a Des. Zelite Andrade Carneiro e o Des. Eurico Montenegro Junior procederam ao

descerramento da cortina inaugural da galeria, que homenageou os Desembargadores Hélio Fonseca, in memoriam; Dimas Ribeiro da Fonseca; José Clemenceau Pedrosa Maia, in memoriam; Hércules José do Vale; Francisco César Soares de Montenegro, in memoriam; Adilson Florêncio de Alencar; João Baptista Vendramini Fleury; João Batista dos Santos; Gabriel Marques de Carvalho; Valter de Oliveira; Eliseu Fernandes de Souza; Sérgio Alberto Nogueira de Lima, in memoriam; Eurico Montenegro Júnior; Zelite Andrade Cardoso; Cássio Rodolfo Sbarzi Guedes, in memoriam; Roosevelt Queiroz Costa; Ivanira Feitosa Borges; Rowilson Teixeira; Sansão Batista Saldanha; Walter Waltenberg da Silva Júnior, in memoriam; Paulo Kiyochi Mori e Alexandre Miguel. Após o descerramento, o Presidente franqueou a palavra ao Des. Eliseu Fernandes, que falou em nome dos demais corregedores. “A Inauguração da Galeria de Fotos dos Corregedores Sr. Presidente, Des. Paulo Mori, colegas Desembargadores, Srs. Juízes, demais autoridades, Senhoras e Senhores: Decerto, este é um ato singelo, mas significativo e festivo. Traz a simbologia da tradição de registrar, para a posteridade, da passagem, no caso, da Corregedoria desta Corte Eleitoral, dos magistrados ora retratados e afixados no painel da história. No entanto, Senhor Presidente, malgrado a finalidade deste ato, como cidadão consciente e preocupado com o respeito à cidadania, entendo que não posso ignorar o fato de nossa Nação estar vivenciando um clima de perplexidade e de afronta à sua dignidade. Por isso que, sem desvio de finalidade deste ato singelo, preciso dizer do incômodo que nos constrange, por saber que em nossa Pátria há gritos e dores! Com efeito, não há como silenciar diante da indolência dos Poderes da República, que não representam, de fato, o sagrado anseio dos cidadãos, que são os verdadeiros senhores do poder da Nação. E, pasme! Temos o judiciário, que deveria ser o último reduto e equilíbrio de salvaguarda da gente brasileira, ao contrário, por sua Corte Suprema, comporta-se como protagonista do caos e redentor da iniquidade jurídica! A bem dizer, não vou gastar tempo perfilando as iniquidades da indigitada Corte, pois já são conhecidas, e vão desde a violação do princípio da competência do juízo, afronta ao devido processo legal e descaso ao sagrado direito da ampla defesa. Quem vive ou viveu à luz do direito e da justiça, não pode silenciar diante desse despautério, logo, o nosso protesto. Pois bem. Isso é incompreensível! Precisa muita força espiritual e equilíbrio para conviver com esse império da desordem institucional. A propósito, contorço-me diante disso. Contudo, eu me defino como um epicurista, isto é, adepto da filosofia de Epicuro, Filósofo grego do século III A. C. cuja filosofia prega a “ataraxia,” vale dizer, o pleno equilíbrio, a serenidade, a paz espiritual, a fuga dos vícios e dos excessos que perturbam e desequilibram o ser humano. É como conseguimos conviver com esses absurdos. Em decorrência, compreendo que, se não tivermos grandeza no coração e amor verdadeiro naquilo que fazemos, se não tivermos compromisso com aquilo que pensamos e, se não compatibilizarmos nossas atitudes com o que falamos, nada seremos daquilo que aparentamos ser, e muito menos seremos aquilo que imaginam que somos! Com efeito, acredito que nenhum infortúnio grave atinge a vida, de quem a natureza não concedeu força suficiente para suportar. Logo, cabe-nos fazer a nossa parte e rogar proteção do infinito divino. Parabéns aos homenageados e um grande abraço a todos.” Em seguida, o Presidente franqueou o uso da palavra ao Membro da Corte e Presidente da Comissão de Memória Eleitoral, Juiz Enio Salvador Vaz, que assim se pronunciou: “Senhoras e senhores, boa tarde. É com grande honra e satisfação que nos reunimos para celebrar a inauguração de mais um espaço público dedicado à preservação da memória eleitoral com o descerramento das Galerias de Corregedores e Ouvidores e a Revitalização das Galerias de Presidentes do Tribunal e de Diretores da Escola Judiciária Eleitoral, momento que, certamente, marcará de forma indelével a história desta instituição. Com este ato solene, o Tribunal registra a contribuição valiosa e o legado deixado pelas autoridades que passaram por aqui e que cumpriram com louvor os misteres que lhes foram incumbidos, participando ativamente da consolidação da democracia no país e no Estado de Rondônia. Essas galerias representam o reconhecimento merecido por seus esforços, dedicação e serviço exemplar prestado durante os respectivos mandatos. As pessoas cujos nomes estão gravados nestes quadros demonstraram um compromisso incansável para o aperfeiçoamento e edificação da trajetória de uma instituição. As galerias servirão como uma fonte de inspiração e motivação para todos nós, para continuarmos a trilhar o caminho da eficiência no serviço público e a liderança responsável. Neste momento solene, enquanto Presidente da Comissão de Memória Eleitoral deste Tribunal, gostaria de expressar minha gratidão aos homenageados e homenageadas, bem como às suas famílias, que os apoiaram e compartilharam as cargas e as responsabilidades que vêm com o serviço público e o compromisso com o bem maior. Obrigado”. Finalizando a solenidade, o Presidente do Tribunal dirigiu-se a todos dizendo: “Prezadas autoridades, familiares e servidores. É com grande satisfação que nos reunimos aqui hoje para inaugurar estas importantes galerias de fotos, dedicadas as Corregedoras e Corregedores e Ouvidores e Ouvidoras da Justiça Eleitoral. Estas galerias são um tributo merecidos a essas pessoas notáveis, que desempenharam um papel fundamental em nosso Estado. Cada foto representa o compromisso de cada um com a verdade e integridade da Justiça. Através destas fotos, somos transportados no tempo, revivendo momentos cruciais em que esses homenageados desafiaram obstáculos,

defenderam a justiça e garantiram que a vontade do povo fosse respeitada. Os Corregedores que aqui atuaram garantiram a imparcialidade do processo eleitoral e o direito dos eleitores às eleições justas e democráticas, dentro da legislação e padrões éticos, por meio de um trabalho sério, de fiscalização e correção, sempre em busca da melhoria dos serviços eleitorais. Nesta oportunidade, em nome de todos os membros desta Corte, quero expressar nossa profunda gratidão pelo serviço exemplar que o Desembargador Miguel Monico tem prestado à Justiça Eleitoral e à sociedade rondoniense. As ações da Corregedoria neste biênio foram admiráveis, tendo inclusive sido agraciada, em nível nacional, com o selo de “boas práticas” da Corregedoria-Geral Eleitoral, no biênio 2022/2023. Nós, membros e servidores, reconhecemos o árduo trabalho que vossa excelência tem realizado e o legado que deixará para seus sucessores. No mesmo sentido atuou a Ouvidoria Regional Eleitoral, permitindo que os cidadãos expressem suas opiniões, denúncias, reclamações e sugestões, lembrando-nos a importância da escuta ativa e a busca da solução de conflitos. Esta cerimônia nos permite reconhecer e celebrar as contribuições significativas de todos para construção e solidificação da Justiça Eleitoral no Estado de Rondônia. Agradeço a todos os presentes neste momento significativo. Enquanto inauguramos estas galerias, reafirmamos o compromisso com a justiça e a com a integridade do sistema eleitoral, lembrando-nos que nossas ações ficarão marcadas nas vidas das pessoas e da sociedade. Muito obrigado a todos que contribuíram para tornar este projeto uma realidade. O Presidente encerrou a sessão, agradecendo as presenças e convidou a todos para ouvirem o Hino de Rondônia.

Porto Velho, 7 de novembro de 2023.

Desembargador KIYOCHI MORI
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **PAULO KIYOCHI MORI, Presidente**, em 29/11/2023, às 21:07, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://www.tre-ro.jus.br/servicos-judiciais/verificacao> informando o código verificador **1090917** e o código CRC **9F7BFFA4**.